

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO V — Número 1.5594

Quinta-feira, 7 de Fevereiro de 1924

PREÇO — 20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º, Lisboa — PORTUGAL

TELEFONE — 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 111 a 113

Prossegue com firmeza a greve passiva declarada pelos telegrafo-postais em virtude de não serem atendidas as suas reclamações.

Por quanto tempo atentará o governo contra os telegrafo-postais e contra o público?

Estranha atitude

Não costumamos pedir aos homens, actos que não estejam de harmonia com as suas faculdades ou com os seus princípios, não exigimos das instituições se não o que esteja dentro da sua esfera de ação. Exigir do regime monárquico, por exemplo, medidas que fossem contra os princípios de realesa e do autoridade sobre os quais assenta, seria um absurdo — uma contradição. Permitir que as instituições republicanas façam uso de medidas que projudiquem a liberdade é um crime dos próprios republicanos.

O Grémio Montanha que não pode ser acusado de reaccionário, manda afixar um manifesto pelas paredes, na qual se esgrime certamente contra a ameaça de ditadura que paira sobre as nossas cabeças, e se incita o povo a velar pela liberdade. Outra doutrina não se poderia exigir do Grémio Montanha e mal andaria ele se, neste momento tão oportuno, não a expozesse em público. O regime, que se diz republicano, devia ter visto com simpatia a atitude do referido Grémio. Não havia no cartaz afixado um único dizer que não se harmonizasse com os princípios republicanos. Pelo contrário, as doutrinas democráticas, com a mesma pureza com que eram apregoados nos velhos tempos da propaganda, são defendidos no aludido manifesto.

Há muito tempo que tal linguagem não era usada por aqueles que se dizem defensores da democracia. E o governo, que deveria sentir-se contente com tan desassombroada atitude, o governo que, para ser coerente, deveria incitar todos os republicanos a ser republicanos, manda arrancar das paredes o manifesto do Grémio Montanha como se ele em vez de incitar o povo a defender a liberdade, pregaesse a opressão — a ditadura como livremente certos cavalheiros de moral duvidosa a pregam em conferências, livremente, em Lisboa e na província.

A atitude das instituições republicanas perseguindo um escrito republicano, no momento preciso em que se faz por aí com intensidade a propaganda da ditadura, da opressão máxima e, portanto, da destruição da própria república, não é apenas incorrecta, não é apenas arbitraria, é escandalosa! É uma atitude que fere a república no que ela ainda poderá ter de aceitável — nos princípios da liberdade. É uma atitude que desmascara os falsos amigos da liberdade que subiram ao poder. É uma atitude de complicidade com uma ditadura feroz que se anuncia aos quatro ventos. É uma atitude que merece os aplausos da *Epoca*. É uma atitude que não só deveria ter revoltado os raros republicanos puros que ainda não comeram a mesa do orçamento como todos os partidários dum regime social mais livre e mais avançado do que a própria democracia!

E por essa atitude ferir não só os princípios republicanos, como todos os princípios sociais que lutam por maior liberdade contra todas as ditaduras, que nós, sem sermos republicanos, a verberamos indignadamente.

NOTAS & COMENTÁRIOS

Greve da polícia

A carestia da vida, verdadeiramente favorosa, atinge todos aqueles que não possuem capitais. A polícia também a sofre. Alguns jornais chegaram a dizer que se os vencimentos da referida corporação não fossem aumentados assistíramos a uma greve de braços caídos na polícia — o que iria inúmeras vantagens, entre outras, a de, com os braços caídos, não poderem dar mpanada. Não tem que comer os que costumam dar aos outros *comida de urso*. Colados, apesar de tudo, estamos gratos aos bons polícias que estão demonstrando os incrédulos que a greve é uma arma perfeitamente legítima.

A tuberculose

Entrevistado pelo jornal *A Tardé*, o dr. Lopo de Carvalho fez revelações interessantes e ao mesmo tempo trágicas acerca dos progressos que a tuberculose tem feito em Portugal, sem que por parte do Estado se verificasse o mínimo gesto para detê-lo. Há, neste momento, no nosso país, cerca de 60.000 tuberculosos. Morrem anualmente em Lisboa 17.500 pessoas, das quais 2.000 são videntes pelo terrível flagelo. A continuar a indiferença do Estado, em breve Portugal será um imenso cemitério. O dr. Lopo de Carvalho, de certo porque não lho perguntaram, não disse quais as causas principais da tuberculose.

RYKOV SUBSTITUIU LENINE

O novo governo soviético

O lugar de presidente do Conselho dos Comissários do Povo, vago após a morte de Lénine, já está preenchido. Um dos vice-presidentes do referido Conselho, Rykov, acaba de preenchê-lo. Os outros dois vice-presidentes, Kamenew e Tschourjup, conservam os mesmos cargos. Juntaram-lhes, um representante da república da Ucrânia, Tchoubar (que substitui Rykov), e um da república transcaucasiana, Orshchikov.

Os outros comissários conservam os mesmos lugares: Trotsky (guerra); Tchitchérine (negócios estrangeiros); Krasine (comércio exterior); Schmidt (trabalho); Sokolnikov (finanças); Koniuchyev (inspeção operária e campanha); Brionianov (abastecimentos) e Smirnov (correios e telegrafos).

Rykov que deixou a presidência do Conselho de Economia Popular é substituído nesse lugar por Dzerjinsky. Este será substituído nas vias de ecomunicação por Roudzoukata.

O governo da república soviética russa (não confundir com o da União que é comum a quatro repúblicas federadas) é composto da seguinte forma:

Rykov (presidente); Smirnov (agricultura); Loumátersky (instrução); Belorodov (interior); Koursky (justiça); Sematchko (sanidade); Kalmanovich (abastecimentos); Vladimirov (finanças); Bakhoutov (trabalho); Iakovlev (assistência social); Chervenik (inspeção); Bogdanov (conselho de economia).

Os grupos de resistência do pessoal menor dos Correios e Telegrafos publicaram a seguinte nota oficiosa que passamos a transcrever integralmente:

“Tendo surgido um lamentável equívoco no respeitante às reclamações que ocorraram no movimento encetado com tamanha êxito no dia 1 de corrente, os grupos de resistência do pessoal menor comunicam a todo o pessoal que esse equívoco desapareceu, pelos esclarecimentos prestados a todos os elementos de ação na luta empreendida.

Na última das suas reuniões e depois de vários esclarecimentos conducentes aclarar o sobreedito equívoco os mesmos grupos resolveram raciocinar a confiança na comissão de resistência do C. I., convencidos de que as aspirações da classe são atendidas. Por este motivo continuaram a mesma comissão à frente dos trabalhos com o apoio unânime de toda a corporação. Avante pois e prestemos no caminho triunfal até ao completo triunfo da causa que está prestes a alcançar-se.”

Os grupos de resistência do pessoal menor dos Correios e Telegrafos publicaram a seguinte nota oficiosa que passamos a transcrever integralmente:

“Tendo surgido um lamentável equívoco no respeitante às reclamações que ocorraram no movimento encetado com tamanha êxito no dia 1 de corrente, os grupos de resistência do pessoal menor comunicam a todo o pessoal que esse equívoco desapareceu, pelos esclarecimentos prestados a todos os elementos de ação na luta empreendida.

Na última das suas reuniões e depois de vários esclarecimentos conducentes aclarar o sobreedito equívoco os mesmos grupos resolveram raciocinar a confiança na comissão de resistência do C. I., convencidos de que as aspirações da classe são atendidas. Por este motivo continuaram a mesma comissão à frente dos trabalhos com o apoio unânime de toda a corporação. Avante pois e prestemos no caminho triunfal até ao completo triunfo da causa que está prestes a alcançar-se.”

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O sr. Manuel de Abreu Júnior, também o pessoal maior, manifestou a sua satisfação por sacrificar a existência da união necessária entre todos os trabalhos com o apoio unânime de todos, igualmente levantou um viva à união telegráfo-postal, correspondendo como o anterior.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações atinentes a demonstrar a sua concordância com a exposição feita pelo delegado da rede.

O presidente depois de agradecer a comparação dos delegados do pessoal maior e a forma correcta como os trabalhos decorreram até àquela altura é substituído por ter de entrar de serviço, por Artur Teixeira de Azevedo, o qual fez várias considerações at

Coliseu dos Recreios
HOJE — 2 emocionantes espetáculos 2 — HOJE
A's 15 horas (3 da tarde) A's 21 horas (9 da noite)
Surpreendente matinée Deslumbrante noite

**GRANDIOSO E EXTRAORDINARIO PROGRAMA DA
GRANDE COMPANHIA
DE CIRCO**
As maiores e mais sensacionais novidades da época

POR ESSE MUNDO

BELGICA

O reconhecimento da Rússia soviética

BRUXELAS, 6. — O governo belga seguindo o exemplo do governo inglês está na disposição de reconhecer o governo dos soviéticos. Contudo nos mesmos bem informados desmentem-se esta notícia. A Bélgica estaria disposta a entrar em acordos comerciais mas os técnicos belgas que conhecem o estado dos negócios na Rússia opinam que não se deve concluir qualquer acordo definitivo, porque o governo russo não está ainda disposto a entregar as propriedades expropriadas às companhias e aos cidadãos belgas nem a pagar qualquer indemnização.

MÉXICO
O chefe dos revolucionários em fuga?

NEW-YORK, 6. — Corre aqui o boato de que o general Huerta e todo o seu estado maior fugiram de Vera Cruz com destino desconhecido.

INGLATERRA
Um belo gesto de solidariedade!

LONDRES, 6. — Os navios alemães não poderão ser carregados ou descarregados em portos ingleses porque a União Nacional dos marinheiros e fuzileiros assim o resolvem porque as negociações entre a União dos trabalhadores dos transportes alemães e os armadores alemães não chegaram a conclusão satisfatória. Os marinheiros alemães pediam salários idênticos aos seus camaradas ingleses.

Espera-se para breve o reatamento das negociações.

AUSTRIA

Desastre ferroviário

VIENNA, 6. — Os passageiros do caminho de ferro de montanha desta cidade para Wadzele sofreram um grande desastre de que felizmente não resultou consequências graves. Neste combóio passam anualmente dezenas de milhares de pessoas, oferecendo elas as mais absolutas condições de segurança; mas nos últimos tempos devido a grandes tempestades e uma das enormes caídas sôbre um combóio que passava voltou a máquina e três carregagens.

Gráficos das casas de obras

A fim de apreciarem a resposta da secção gráfica da Associação Industrial, as reclamações de salário mínimo e diário, são convocadas as classes dos Compositores, Impresores, Tipográficos e Encardenadores e Anexos a reunirem hoje, às 20 horas, em assemblea magna, na rua António Maria Cardoso, 20, 1.º.

São convocadas as direcções dos três sindicatos a reunirem hoje, às 18.30 horas prefixas.

bre a base das organizações económicas de luta.

O órgão sindicalista *Alarm*, commenta a confusão nos seguintes termos:

«A luta que actualmente se desenvolveu nos sindicatos pelo motivo da adesão colectiva ao partido operário; a tática dos níveis comunistas e a agitação eleitoral social-democrática — tornaram inevitável uma cisão das organizações nacionais, salvo se, no último momento, se não declarar o inacreditável armistício.

Essa cisão deve absolutamente concretizar a uma agrupação, girando em torno da Norak Syndicalist Federation.

(Informação da A. I. T.)

AS GREVES

Marítimos de Cezimbra

CEZIMBRA, 6. — Continua seu solução o conflito entre armadores e marítimos desta localidade.

Uma comissão de comerciantes, no intuito de que se chegasse a um acordo, esteve no sindicato dos grevistas para saber quanto transigiram no pedido de aumento, obtendo como resposta que as reclamações consistem em mais um caxote de pão, 10% no serviço de máquinas e 50 centavos sobre os salários.

A comissão procurou depois os armadores, que primeiramente afirmaram a sua disposição de nada conceder, mas, após larga discussão, acabaram por declarar que dariam 1, 2 e 3% respectivamente nas receitas de 400, 500 e 600 contos.

Ora isto revela o ónus e sordido egoísmo dos armadores, visto que estas percentagens representam apenas o mesmo aumento de 27 centavos diárias.

Que lhes importa que morra de fome e frio quem para elas trabalha? Deinde que possam reparar pelos sócios lucros de 5 a 17 contos, tudo vai bem...

Notas russas

Um amigo de *A Batalha* enviou-nos uma colecção de notas do Banco Russo no valor de alguns milhões de rublos soviéticos e tsaristas, que será vendida pela maior oficina, revertendo o seu produto a sessão encerrada com entusiasmo vivas à união do proletariado, ao sindicalismo e à Internacional dos trabalhadores. — C.

APOLÓ Telefone N. 4129
TODAS AS NOITES, às 9.30
Peça moderna, esfumante de espírito
A revista inatais
FRUTO PROIBIDO
A Filarmónica Nacional
e as promessas da propaganda
As mais deslumbrantes apoteoses,
12 Quadros maravilhosos 12
Luxuriosissimo guarda roupa
Crítica política de oportunidade
SABADO: récita dos autores Ascen-
ção Barbosa e Abreu e Sousa, com a
revista **FRUTO PROIBIDO**.

Propaganda sindical

Os trabalhadores Rurais de Aldeagalega comemoram a greve geral de 31 de Janeiro de 1912

Com uma assistência regular de trabalhadores rurais, comemoraram a Associação dos Trabalhadores Rurais de Aldeagalega a greve geral de Janeiro de 1912, que teve o seu inicio em Evora.

Francisco Marques, presidente, expôs o fim da reunião, dando a palavra a António Góisvaldes Tormenta, que, num discurso repassado de sentimento, revive os tormentos dessa luta heroica em que os camponeses pozeram toda a sua vibrabilidade de sentimento em solidariedade com os restantes irmãos de trabalho, apesar das perseguições que lhes moveram.

Costa, dos corticeiros, faz uma sentida análise a esse movimento, precedida dum a crítico acerbo ao indiferentismo dos trabalhadores que não se preocupam com a sua emancipação, negando o seu anterior espírito revolucionário.

José M. Orilo, delegado da C. G. T. visitou o grandioso movimento de 31 de Janeiro de 1912, do qual resultaram acintosas perseguições aos elementos operários, as prisões em massa e o salto à Casa Sindical de Lisboa.

Alude à propaganda republicana e ao seu negativismo, quando da pretensão dos principais paladinos em esmagar os direitos de reunião, liberdade de pensamento e organização livre.

Salienta, a ação dos elementos conscientes da organização operária, que levaram a massa operária a afirmar-se mais forte e consciente em oposição ao espírito democrático e colaboracionista dos republicanos.

Aborda as leis sociais em que um indivíduo só se não basta, salientando as vantagens da organização e missão dos seus militantes, explicando a sua função e como vive.

Apela para a solidariedade de todos os trabalhadores no sentido de manter o jornal *A Batalha*, único jornal capaz de defender os oprimidos, o qual terá uma maior expansão se todos lhes prestarem a sua solidariedade.

Vital José, da Federação dos T. Rurais, comentando, lausinha que se regista a cota para o Sindicato, quando se gasta tanto dinheiro nas tabernas em prejuízo moral e económico dos trabalhadores e suas famílias.

Apela para que todos se possam educar, procurando criar escolas mautidas pelos próprios trabalhadores.

Rasgadamente faz compreender os porquês como os trabalhadores organizados devem assumir a gestão da vida social.

Manuel G. Vidal, que acidentalmente se encontra presente, faz uma irrefutável série de considerações tanto no campo económico como social, terminando, depois dum aclarado apelo à grande guerra, por fazer um apelo a fim de se socorrer os trabalhadores alemães que se debatem com a fome.

O presidente, reconhecendo que com estas sessões se vai promovendo a educação consciente dos trabalhadores, apela para que todos contribuam com o seu esforço a fim de que a organização operária possa merecer o espírito e consideração que deve ter perante a restante organização operária.

Comissão Mista de Propaganda Sindicato do Alto do Pina. — Reúne-se dia 1.º secretário, Júlio R. Carvalho. Sobre a detenção de Silva Campos e M. J. de Sousa, resolvem não protestar e esperar por resoluções da C. G. T. nesse sentido.

Esta comissão volta a reunir amanhã, pelas 20 horas, para dar fim às resoluções tomadas na penitência reunião.

Caixeiros de Lisboa — Reúne-se dia 17 feira a nova direcção que, ao iniciar os seus trabalhos, resoluve sair a classe de Lisboa toda a imprensa corporativa, a C. G. T. *A Batalha*, como órgão da classe operária, e demais imprensa.

Fragateiros do Porto de Lisboa — Reúne-se hoje, pelas 20 horas, para nomeação de corpos gerentes.

Sindicato Único da Construção Civil — Secção Profissional dos Páteiros — Convocam-se todos os camaradas a reunir hoje, pelas 20 horas, em assemblea geral, com a seguinte ordem dos trabalhos: 1.º Apreciar o parecer da comissão revisora de contas; 2. Trazer a crise de trabalho. Pede-se a comparação de todos os camaradas.

Em ordem de trabalhos aprovou o parecer da comissão revisora de contas do último trimestre do ano findo.

Nomeou um delegado para efectuar uma sessão de propaganda no Sindicato de S. Tiago do Cacém e regressar a perseguição movida a Manuel dos Santos Sardinha, de Ponte do Sôr, resolvendo o oficial da Associação de Setúbal em romper a resolução anteriamente tomada por esta Federação no sentido de demonstrar ao operariado desta cidade a vantagem de a Associação responder aos fins para que foi constituída. Como a resposta não seja de molde a termos a esperança de ver coroado de êxito o objectivo desta Federação, o Conselho, depois de ter devidamente reconhecido a impossibilidade de tal, resolveu aguardar ocasião oportuna para persistir no seu propósito de organização.

Em ordem de trabalhos aprovou o parecer da comissão revisora de contas do último trimestre do ano findo.

Nomeou um delegado para efectuar uma sessão de propaganda no Sindicato de S. Tiago do Cacém e regressar a perseguição movida a Manuel dos Santos Sardinha, de Ponte do Sôr, resolvendo o oficial da Associação de Setúbal em romper a resolução anteriamente tomada por esta Federação no sentido de demonstrar ao operariado desta cidade a vantagem de a Associação responder aos fins para que foi constituída.

Caixeiros de Lisboa — Reúne-se dia 17 feira a nova direcção que, ao iniciar os seus trabalhos, resoluve sair a classe de Lisboa toda a imprensa corporativa, a C. G. T. *A Batalha*, como órgão da classe operária, e demais imprensa.

Secção do Alto do Pina — Reúne hoje a assemblea geral, pelas 20 horas, para a nomeação de corpos gerentes e abertura da escola.

Foram lançados na acta votos de sentido pelo morte do colega Joaquim Augusto de Moura, pai do colega Edmundo Tavares, do grande revolucionário Lénine e do indescritível democata Braga.

Apreciam-se depois, entre o vário expediente, os pedidos de demissão de sócios apresentados por Eduardo Relvas,

de 2.º, pelas 21 horas, realiza o dr. sr.

Câmara Reys uma conferência sobre «Os Pescadores», de Raúl Brando, lendo e comentando os trechos mais característicos desse belo livro que têm obtido um tam extraordinaire êxito.

O reconhecimento da república soviética.

Martins Santarém responde hoje aos comunistas na série de conferências constitucionais entre socialistas e comunistas, tornando por tema: «O valor evolutivo e revolucionário do reconhecimento da República Soviética da Rússia pela República Portuguesa, aliada à União Soviética.

Apresenta-se depois, entre o vário expediente, os pedidos de demissão de sócios apresentados por Eduardo Relvas,

de 2.º, pelas 21 horas, realiza o dr. sr.

Câmara Reys uma conferência sobre «Os Pescadores», de Raúl Brando, lendo e comentando os trechos mais característicos desse belo livro que têm obtido um tam extraordinaire êxito.

O reconhecimento da república soviética.

Martins Santarém responde hoje aos comunistas na série de conferências constitucionais entre socialistas e comunistas, tornando por tema: «O valor evolutivo e revolucionário do reconhecimento da República Soviética da Rússia pela República Portuguesa, aliada à União Soviética.

Apresenta-se depois, entre o vário expediente, os pedidos de demissão de sócios apresentados por Eduardo Relvas,

de 2.º, pelas 21 horas, realiza o dr. sr.

Câmara Reys uma conferência sobre «Os Pescadores», de Raúl Brando, lendo e comentando os trechos mais característicos desse belo livro que têm obtido um tam extraordinaire êxito.

O reconhecimento da república soviética.

Martins Santarém responde hoje aos comunistas na série de conferências constitucionais entre socialistas e comunistas, tornando por tema: «O valor evolutivo e revolucionário do reconhecimento da República Soviética da Rússia pela República Portuguesa, aliada à União Soviética.

Apresenta-se depois, entre o vário expediente, os pedidos de demissão de sócios apresentados por Eduardo Relvas,

de 2.º, pelas 21 horas, realiza o dr. sr.

Câmara Reys uma conferência sobre «Os Pescadores», de Raúl Brando, lendo e comentando os trechos mais característicos desse belo livro que têm obtido um tam extraordinaire êxito.

O reconhecimento da república soviética.

Martins Santarém responde hoje aos comunistas na série de conferências constitucionais entre socialistas e comunistas, tornando por tema: «O valor evolutivo e revolucionário do reconhecimento da República Soviética da Rússia pela República Portuguesa, aliada à União Soviética.

Apresenta-se depois, entre o vário expediente, os pedidos de demissão de sócios apresentados por Eduardo Relvas,

de 2.º, pelas 21 horas, realiza o dr. sr.

Câmara Reys uma conferência sobre «Os Pescadores», de Raúl Brando, lendo e comentando os trechos mais característicos desse belo livro que têm obtido um tam extraordinaire êxito.

O reconhecimento da república soviética.

Martins Santarém responde hoje aos comunistas na série de conferências constitucionais entre socialistas e comunistas, tornando por tema: «O valor evolutivo e revolucionário do reconhecimento da República Soviética da Rússia pela República Portuguesa, aliada à União Soviética.

Apresenta-se depois, entre o vário expediente, os pedidos de demissão de sócios apresentados por Eduardo Relvas,

de 2.º, pelas 21 horas, realiza o dr. sr.

Câmara Reys uma conferência sobre «Os Pescadores», de Raúl Brando, lendo e comentando os trechos mais característicos desse belo livro que têm obtido um tam extraordinaire êxito.

O reconhecimento da república soviética.

Martins Santarém responde hoje aos comunistas na série de conferências constitucionais entre socialistas e comunistas, tornando por tema: «O valor evolutivo e revolucionário do reconhecimento da República Soviética da Rússia pela República Portuguesa, aliada à União Soviética.

Apresenta-se depois, entre o vário expediente, os pedidos de demissão de sócios apresentados por Eduardo Relvas,

de 2.º, pelas 21 horas, realiza o dr. sr.

Câmara Reys uma conferência sobre «Os Pescadores», de Raúl Brando, lendo e comentando os trechos mais característicos desse belo livro que têm obtido um tam extraordinaire êxito.

O reconhecimento da república soviética.

Martins Santarém responde hoje aos comunistas na série de conferências constitucionais entre socialistas e comunistas, tornando por tema: «O valor evolutivo e revolucionário do reconhecimento da República Soviética da Rússia pela República Portuguesa, aliada à União Soviética.

Apresenta-se depois, entre o vário expediente, os pedidos de demissão de sócios apresentados por Eduardo Relvas,

de 2.º, pelas 21 horas, realiza o dr. sr.

A BATALHA

CRÓNICA DO PORTO

A CAPITAL DO NORTE EM FESTA

Muita pasmaceira, mas vivas: nenhuns — O velho ditado francês — O seu a seu dono

PORTO, 4. — Estão em trégua as milícias populares. Logo que se avistou um mastro ao alto, em cujo topo flutuava um farapo multicolor, logo que ouça o estrondo metálico das fanfaras anunciantes festa rija nas ruas — espatam-se levitivo nas grandes festas públicas...

Nariz no ar, a observar as ornamentações; ouvidos à escuta, a apreciar as notas «adulcissimas» dos concertos ao ar livre dos funangás...

E' ao que está reduzida tóda a atenção do nosso povo... que assim demonstra aos trâncicos que não é tam miserável como lhes parece.

Numa coisa, apenas, o público foi indelicado. Concorre, com a sua passmaceira, para o brilhantismo dos festeiros, mas não contribui, como a Câmara o solicitou, para o frenético vivor que se esperava.

Na gare de São Bento, onde estava bastante elemento oficial, civil e militar, a manifestação ao chefe do Estado foi uma coisa morta, fria, talvez devido ao tempo que estava...

Entre a meia dúzia de vivas roulhões, ouvimos um «abába» a ditadura! e um viva à «camisaria do Pórtio», sólido por um desgraçado que estava, como muita gente, em cima do tejadilho dum vagão... Este manifestante parecia não ter camisa...

O que valeu foi a gentileza do bispo da diocese, todo garnido na sua encarnação encarnada, e do vigário geral, todo trágico na sua roupa negra... A Igreja não podia deixar de vir ao encontro do Estado. Recipou mesmo os sinos. São duas caras medias que se completam...

Fora, na rua, o povo comprimido, em festa e não se pensa noutra coisa. As dificuldades da vida, o abismo treacolovelava-se, num impulso de curto

mundo para onde caminhavam, a miséria, a fome que invadiu os lares da gente roubada pelo comércio, pela indústria e pelas exacções governativas e municipais — tudo isso encontra agora festa rija nas ruas — espatam-se levitivo nas grandes festas públicas...

Na sala de observações do Banco do Hospital de São José deu ontem entrada Aníbal Marcolino, condutor da Carris de Ferro e residente na travessa Gaspar Trigo, 14, loja, que na estação do Arco do Cego, caiu de um eléctrico, fracturando a perna direita.

Na sala de observações do Banco do mesmo hospital deu ontem entrada Bernardino da Costa, marítimo, morador na Ilha do Grilo, 63, que a bordo da fragata L. 726, atraçada ao Beato, deu uma queda fracturando a perna direita.

Atropelamentos

No Banco do Hospital de São José recebeu ontem curativo Mónica Rodrigues, de 62 anos, vendedeira ambulante, residente na rua da Palma, 206, 2º andar, que na rua Eugénio dos Santos, foi atropelada por um carro eléctrico, ficando ferido na cabeça.

Quedas desastrosas

No Salão de Observações do Banco do Hospital de São José deu ontem em estado grave Manuel Coelho, de 60 anos, trabalhador, residente na Vila Filinto Elio, 17, o qual foi na madrugada de ontem encontrado numa pedreira da Serra do Monsanto, onde caiu de noite.

Apresenta fratura de ambas as pernas e ferimentos na cabeça.

Na mesma sala de ontem entrou Jorge de Almeida, carroceiro, natural e residente em Almada, na travessa do Campo, que ali caiu ficando muito contuso pelo corpo.

Desastre mortal

No Salão de Observações do Banco do Hospital de São José, faleceu ontem Ilda Brazão, irmã da atriz Elvira Costa, de 32 anos, encadernadora, residente no Beco do Espírito Santo, 11, 4º, a qual, como noticiámos, caiu no dia 26 de Janeiro pela escada da residência, inflamando-se o petróleo de um candiote que transportava e que lhe pegou fogo ao vestuário, queimando-a por todo o corpo.

Imprudência de menores

No Salão de Observações do Banco do Hospital de São José, deu ontem em estado grave, Américo dos Santos Gaspar, de 5 anos, filho de Bernardino dos Santos Gaspar e de Tereza Murilha, natural e residente em Coin, Barreiro, o qual com outros menores com quem brincava numa padaria, juntou logo a uma porção de esparsos pinhos, de que resultou pegar-se-lhe logo ao vestuário, deixando-o horrivelmente queimado por todo o corpo.

Pelo Instituto de Medicina Legal

Neste estabelecimento deram ontem entrada os cadáveres de Manuel Francisco Costa, de 30 anos, empregado no comércio e residente na rua das Paranhinas, 16, 2º e de Guilhermino Rosa, 78 anos, residente na Calçada de São Vicente, 30, 4º, que faleceram sem assistência.

Também no mesmo estabelecimento deram entrada quatro fetos encontrados abandonados, na Estrada de Sacavém, ru Paulista da Gama, ru João Oliveira Miguel e ru 24 de Julho.

Foi ontem reconhecido e identificado aquele indivíduo que há dias foi encontrado morto no túnel da Avenida, Chamas-Domingos António Antunes, soldado n.º 45 da Batalhão n.º 7 da G. N. R., do Barreiro.

Agressão a tiro

O pintor Júlio Ferreira, de 20 anos, residente na rua Sarissa de Carvalho, 237, tendo ao seu serviço outro pintor, o nome Henrique, morador na rua Maria Pia, 54, o qual por não lhe convidar despediu no sábado, A. 11, quando o Ferreira recolhia a casa bordado. Henrique que disparou um tiro de revolver que o atingiu na perna esquerda. Socorrido no posto da Cruz Branca, onde lhe foi extraída a bala recolhendo a casa.

O agressor foi preso.

Fazenda

Em Aldeagalego do Ribatejo. — Vende-se. — Trata Francisco Basto, Casal Ventoso de Baixo, 18-r/c, Lisboa.

Recita de autores

Sábado próximo, no Apolo, reinará a mais intensa alegria, visto repetir-se a revista «Fruto proibido», que vai à cena em recita dedicada aos seus autores, Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa. A peça apresentada nessa noite sensacionais surpresas.

Notícias

Continuava um grande êxito a representação da graciosa peça «A vinha do Senhor», realizada no São da Bandeira, do Pórtio, pela companhia Lucília Simões-Erício Braga, tendo sido esses artistas, em especial, calorosamente aplaudidos.

Raras eram estas entrevistas, mas elas fortaleciam sempre nosso pai na sua coragem.

— E tu, pobre irmão... — estavas sempre preso?

— Sempre... Era para o senhor a única garantia da docilidade de meu pai... Três anos decorreram assim. O romano tendia a corresponder-se na nossa língua para vendas de trigo com os gauleses da Inglaterra, encarregou meu pai desta tarefa... Foi desse modo que ele pôde, obedecendo às últimas vontades do nosso avô Joel, escrever as escondidas algumas passagens da sua vida... Guardava na cavidade de um tronco de árvore, do qual eu sabia o lugar, as narrações de Joel e de Albinik, bem como a foicinha de oiro procedente da nossa tia Héna, e uma das campainhas de bronze, que traziam os nossos bois de guerra na batalha de Wannes; depositou também no seu esconderijo o que pôde escrever. Estas devotas reliquias da nossa família, possuam-as eu, minha irmã, trouxe-as comigo para te provar, se preciso fosse, que era meu avô... Ai de mim! as últimas linhas escritas pelo pai não precederam a sua morte senão de poucos dias...

— E essa morte... Isam horrível... sabes a causa dela?

— Meu pai, fazendo numerosos serviços a seu senhor, gozou de mais alguma liberdade que os outros escravos, e aproveitou-se dela, para nos preparar a ambos os meios de fuga. Na ocasião da nossa última entrevista, disse-me ele: «Se de noite o incêndio invadir o sítio onde dormes, não recebes causa alguma, não procures fugir... espere por mim...» Recorras-te, minha irmã, ddo sítio onde punham a secar o cânhamo?

— Sim, o telheiro do cânhamo; comunicava com o curral dos bois... Até Sylvest, quantas vezes nós e a nossa família ali passámos alegremente, os longos serões do inverno a pôr o cânhamo em molhos! que alegria presidia àqueles trabalhos! E nosso pobre pai era o primeiro que davava o sinal do prazer.

— Sim... possuia-se então, como Joel, nosso avô,

que lhe foi permitido falar-me, desde o nosso comum cativeiro, deu este favor a ter terminado uma lavra de sete agulhadas de terra, à fôrça de enxada, começada ao nascer do sol e acabada à noitinha... ao passo que com robustez e saúde, livre e feliz, não poderia, talvez, dar conta de semelhante tarefa em dois dias, trabalhando a bom trabalho.

Nessa noite, nosso pai, abrasado pelo sol, inundado de suor, e ainda arquejante de fadiga, foi conduzido por um guarda ao pé da jaula onde eu estava. Para maior segurança, além da corrente que trazia nas pernas, pozeram-lhe algemas. O guarda não nos desampava com a vista... Oh! minha irmã... eu puz-me a chorar ao aspecto do pai; até ali só o tinha visto de longe; mas agora estava junto de mim... com a cabeça rapada, o rosto emagrecido, olhos encovados, e coberto de andrados... estava desfigurado.

— Ele, tam altivo tam alegre! não te lembra, Sylvest? quando nos dias festivos... e de exercícios militares, montava no seu valente garanhão cinzento, de xairel e rédeas vermelhas, correndo a toda a brida nas nossas campinas, enquanto que nosso tio Mikael, o armeiro, o seguia a pé, quase suspenso às crinas do animal?

— E entretanto, minha irmã, a primeira vez que lhe foi permitido vêr-me e falar-me, o rosto de meu pai alegrou-se tanto como nos mais felizes tempos de outrora. Apenas chegou ao pé da minha jaula, disse-me com a voz entrecortada pelas lágrimas de contentamento:

— A tua face... meu pobre filho, a tua face.

Então encostei a face às grades, e ele procurou beijá-la; depois, apesar do nosso contentamento, chorámos muito. Ele foi o primeiro que enxugou as lágrimas para me recordar, finalmente, os varonais exemplos da nossa família, e os mandamentos dos nossos deuses. Por muito tempo falámos de ti, minha irmã. Afinal, depois de muitas carícias de parte a parte, o guarda tornou a conduzirlo ao subterrâneo.

— Sim... possuia-se então, como Joel, nosso avô,

que lhe foi permitido falar-me, desde o nosso comum cativeiro, deu este favor a ter terminado uma lavra de sete agulhadas de terra, à fôrça de enxada, começada ao nascer do sol e acabada à noitinha... ao passo que com robustez e saúde, livre e feliz, não poderia, talvez, dar conta de semelhante tarefa em dois dias, trabalhando a bom trabalho.

— Sim... possuia-se então, como Joel, nosso avô,

que lhe foi permitido falar-me, desde o nosso comum cativeiro, deu este favor a ter terminado uma lavra de sete agulhadas de terra, à fôrça de enxada, começada ao nascer do sol e acabada à noitinha... ao passo que com robustez e saúde, livre e feliz, não poderia, talvez, dar conta de semelhante tarefa em dois dias, trabalhando a bom trabalho.

— Sim... possuia-se então, como Joel, nosso avô,

que lhe foi permitido falar-me, desde o nosso comum cativeiro, deu este favor a ter terminado uma lavra de sete agulhadas de terra, à fôrça de enxada, começada ao nascer do sol e acabada à noitinha... ao passo que com robustez e saúde, livre e feliz, não poderia, talvez, dar conta de semelhante tarefa em dois dias, trabalhando a bom trabalho.

— Sim... possuia-se então, como Joel, nosso avô,

que lhe foi permitido falar-me, desde o nosso comum cativeiro, deu este favor a ter terminado uma lavra de sete agulhadas de terra, à fôrça de enxada, começada ao nascer do sol e acabada à noitinha... ao passo que com robustez e saúde, livre e feliz, não poderia, talvez, dar conta de semelhante tarefa em dois dias, trabalhando a bom trabalho.

— Sim... possuia-se então, como Joel, nosso avô,

que lhe foi permitido falar-me, desde o nosso comum cativeiro, deu este favor a ter terminado uma lavra de sete agulhadas de terra, à fôrça de enxada, começada ao nascer do sol e acabada à noitinha... ao passo que com robustez e saúde, livre e feliz, não poderia, talvez, dar conta de semelhante tarefa em dois dias, trabalhando a bom trabalho.

— Sim... possuia-se então, como Joel, nosso avô,

que lhe foi permitido falar-me, desde o nosso comum cativeiro, deu este favor a ter terminado uma lavra de sete agulhadas de terra, à fôrça de enxada, começada ao nascer do sol e acabada à noitinha... ao passo que com robustez e saúde, livre e feliz, não poderia, talvez, dar conta de semelhante tarefa em dois dias, trabalhando a bom trabalho.

— Sim... possuia-se então, como Joel, nosso avô,

que lhe foi permitido falar-me, desde o nosso comum cativeiro, deu este favor a ter terminado uma lavra de sete agulhadas de terra, à fôrça de enxada, começada ao nascer do sol e acabada à noitinha... ao passo que com robustez e saúde, livre e feliz, não poderia, talvez, dar conta de semelhante tarefa em dois dias, trabalhando a bom trabalho.

— Sim... possuia-se então, como Joel, nosso avô,

que lhe foi permitido falar-me, desde o nosso comum cativeiro, deu este favor a ter terminado uma lavra de sete agulhadas de terra, à fôrça de enxada, começada ao nascer do sol e acabada à noitinha... ao passo que com robustez e saúde, livre e feliz, não poderia, talvez, dar conta de semelhante tarefa em dois dias, trabalhando a bom trabalho.

— Sim... possuia-se então, como Joel, nosso avô,

que lhe foi permitido falar-me, desde o nosso comum cativeiro, deu este favor a ter terminado uma lavra de sete agulhadas de terra, à fôrça de enxada, começada ao nascer do sol e acabada à noitinha... ao passo que com robustez e saúde, livre e feliz, não poderia, talvez, dar conta de semelhante tarefa em dois dias, trabalhando a bom trabalho.

— Sim... possuia-se então, como Joel, nosso avô,

que lhe foi permitido falar-me, desde o nosso comum cativeiro, deu este favor a ter terminado uma lavra de sete agulhadas de terra, à fôrça de enxada, começada ao nascer do sol e acabada à noitinha... ao passo que com robustez e saúde, livre e feliz, não poderia, talvez, dar conta de semelhante tarefa em dois dias, trabalhando a bom trabalho.

— Sim... possuia-se então, como Joel, nosso avô,

que lhe foi permitido falar-me, desde o nosso comum cativeiro, deu este favor a ter terminado uma lavra de sete agulhadas de terra, à fôrça de enxada, começada ao nascer do sol e acabada à noitinha... ao passo que com robustez e saúde, livre e feliz, não poderia, talvez, dar conta de semelhante tarefa em dois dias, trabalhando a bom trabalho.

— Sim... possuia-se então, como Joel, nosso avô,

que lhe foi permitido falar-me, desde o nosso comum cativeiro, deu este favor a ter terminado uma lavra de sete agulhadas de terra, à fôrça de enxada, começada ao nascer do sol e acabada à noitinha... ao passo que com robustez e saúde, livre e feliz, não poderia, talvez, dar conta de semelhante tarefa em dois dias, trabalhando a bom trabalho.

— Sim... possuia-se então, como Joel, nosso avô,

que lhe foi permitido falar-me, desde o nosso comum cativeiro, deu este favor a ter terminado uma lavra de sete agulhadas de terra, à fôrça de enxada, começada ao nascer do sol e acabada à noitinha... ao passo que com robustez e saúde, livre e feliz, não poderia, talvez, dar conta de semelhante tarefa em dois dias, trabalhando a bom trabalho.

— Sim... possuia-se então, como Joel, nosso avô,

que lhe foi permitido falar-me, desde o nosso comum cativeiro, deu este favor a ter terminado uma lavra de sete agulhadas de terra, à fôrça de enxada, começada ao nascer do sol e acabada à noitinha... ao passo que com robustez e saúde, livre e feliz, não poderia, talvez, dar conta de semelhante tarefa em dois dias, trabalhando a bom trabalho.

— Sim... possuia-se então, como Joel, nosso avô,

que lhe foi permitido falar-me, desde o nosso comum cativeiro, deu este favor a ter terminado uma lavra de sete agulhadas de terra, à fôrça de enxada, começada ao nascer do sol e acabada à noitinha... ao passo que com robustez e saúde, livre e feliz, não poderia, talvez, dar conta de semelhante tarefa em dois dias, trabalhando a bom trabalho.

— Sim... possuia-se então, como Joel, nosso avô,

que lhe foi permitido falar-me, desde o nosso comum cativeiro, deu este favor a ter terminado uma lavra de sete agulhadas de terra, à fôrça de enxada, começada ao nascer do sol e acabada à noitinha... ao passo que com robustez e saúde, livre e feliz, não poderia, talvez, dar conta de semelhante tarefa em dois dias, trabalhando a bom trabalho.

